

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)

Reitor: Sylvio Mário Puga Ferreira

Vice-Reitora: Therezinha de Jesus Pinto Fraxe

Pró-Reitor de Inovação Tecnológica: Jamal da Silva Chaar **Diretor da Editora da UFAM:** Sérgio Augusto Freire de Souza



FACULDADE DE ARTES (FAARTES)

Diretor: João Gustavo Kienen

Coordenadora Acadêmica: Lucyanne de Melo Afonso

Coordenadora Administrativa: Sandrine da Silva Praia

Coordenação da Licenciatura em Artes Visuais -

Matutino: José Mário Silva de Oliveira e Fernando Antônio

da Silva Júnior

Coordenação da Licenciatura em Artes Visuais - Noturno:

Orlane Pereira Freires e Valter Frank de Mesquita Lopes

Coordenação da Licenciatura em Música - Noturno: Damyan

Yordanov Parushev e Hermes Coelho Gomes

Coordenação do Bacharelado em Música - Integral: Márcio

Lima de Aguiar e Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto

Coordenação do Mestrado Profissional em Artes (PROF-

ARTES): Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto

Secretaria: Marco Antônio de Lima Valente, Pedro

D'Alcântara Bacellar e Francisco Ricardo Nogueira Magalhães

Produtor Cultural: Rosiel do Nascimento Mendonça



Coordenação editorial e orientação: Profa. Dra. Lucyanne de Melo Afonso

Discente-pesquisadora: Deborah Lima de Araújo Projeto gráfico e diagramação: Thalia Mirela Produção editorial e revisão: Rosiel do Nascimento Mendonça





Ficha catalográfica elaborada pela EDUA

A77c Araújo, Deborah Lima de.
Canções folclóricas [Recurso eletrônico]/
Deborah Lima de Araújo, Lucyanne de Melo
Afonso - Manaus, AM: EDUA, 2024.

8 p.; 29,7 x 21 cm

ISBN: 978-65-5839-191-3

1.Música folclórica – Brasil. 2. Educação musical - Brasil. 3. Cultura popular – Brasil. I. Araújo, Deborah Lima de. II. Afonso, Lucyanne de Melo.

CDD: 784.4



Wilson Miranda Lima Governador do Estado do Amazonas

Secretaria de

Desenvolvimento

Econômico, Ciência,

Tecnologia e Inovação

Serafim Fernandes Corrêa Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEDECTI



Márcia Perales Mendes Silva Diretora-presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Esta publicação foi financiada pelo Governo do Estado do Amazonas com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM e integra o projeto "Uma historiografia do ensino de música em Manaus no século XX: interfaces e conexões musicais, socioculturais e políticas", contemplado no Edital nº 014/2022 - Programa de Apoio à Popularização e Divulgação para CT&I - PAPD/FAPEAM.



Segundo contam os antigos, o urutau era uma moça muito feia que não conseguia se casar. O tempo passava, suas amigas e primas se casavam e ela ficava desprezada. Certa vez, ela saiu para pegar frutas e ouviu um galope de um cavalo, logo imaginou que era o homem que iria pedir sua mão em casamento. O moço perguntou onde ficava a estrada principal, e ela toda sorridente se ofereceu para acompanhá-lo até a estrada. A moça era muito inteligente e facilmente teve uma boa conversa com o moço, que ficou impressionado. Como não havia luar, ele não viu a feiura da moça e acabou pedindo-a em casamento. Mas, infelizmente, sua alegria durou pouco, pois logo a lua apareceu e o moço viu a feiura dela. Espantado, o moço rapidinho inventou uma desculpa, saiu e foi embora, prometendo que um dia voltaria.

Canção urutau

Urutau, que tristeza a tua Por amar, por querer a lua Urutau, quanta gente existe Como tu, que também é triste

Diz a lenda que voaste um dia Pela noite pra alcançar a lua Oue faceira ao teu amor sorria Que bonita ao teu olhar fugia

Urutau, que tristeza a tua Por amar, por querer a lua Urutau, quanta gente existe Como tu, que também é triste E do pranto que chorou teus olhos Gota a gota nos igarapés Como um filho de tristeza grande Amazonas fez o mar nascer

Urutau, que tristeza a tua Por amar, por querer a lua Urutau, quanta gente existe Como tu, que também é triste

Urutau chorou, chorou Urutau chorou, chorou Urutau chorou, chorou Proposta de atividades com a canção

Dança com fitas (expressão corporal)

Inicialmente, a classe poderia ser dividida em grupos de quatro, onde eles se posicionariam em forma de cruz. O primeiro seria o líder da Espontaneamente, o líder poderia fazer qualquer movimento, e os demais deveria repeti-lo. Faz-se uma rotação para que todos possam ser líderes.



Proposta de apresentação

Coral cantando a canção, enquanto duas criancas teatralizam a música sobre a lenda do urutau.

Personagens: Urutau e a lua. O urutau perseguindo a lua, e a lua não querendo o amor do urutau, sempre fazendo a apresentação de forma dançante.



A Flor de Maracujá simboliza a Paixão de Cristo, por isso, é também conhecida como "Flor da Paixão". Quando os missionários europeus chegaram à América, encantaramse com a exuberância da flor e associaram de imediato alguns dos seus elementos ao calvário de Cristo.

A simbologia da flor de maracujá foi relacionada da seguinte forma: os três estigmas correspondiam aos três cravos que prenderam Cristo cruz; as cinco anteras representavam as cinco chagas; as gavinhas eram os açoites que foram usados para martirizá-lo; por fim, no formato da flor era visível a imagem da coroa de espinhos levada por Cristo para o ato da crucificação.

Os tons de roxo que colorem a flor simbolizam sangue derramado por Jesus Cristo. Aliás, a cor roxa é usada nos rituais cristãos

durante a Semana Santa. No simbolismo religioso, o formato redondo do fruto do maracujá corresponde ao mundo de pecado pelo qual Cristo deu a vida para salvar.

Em outras línguas, o maracujá é conhecido como o "fruto da paixão": passion fruit (em inglês), fruit de la passion (em francês), fruta de la pasión (em espanhol).

O maracujá pertence ao gênero de plantas Passiflora. Em tupiguarani, o termo "maracujá" significa "alimento dentro da cuia". O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá-amarelo.



CANÇÃO FLOR, **OH LINDA FLOR!**

Ó flor ó linda flor Ó flor vem cá Ó flor ó linda flor É uma flor de maracujá Ó Senhor/Senhora Seu/ Dona... (nome da pessoa) Faz favor entrar na roda Diga um verso bem bonito Diga adeus e vá-se embora.

Proposta de Atividade com a canção

Durante a cantiga, em círculo e de mãos dadas, todos giram para a direita e depois para a esquerda. Na hora de dizer o nome da pessoa, deixar que os próprios participantes escolham um dos colegas para dizer o verso.

Este vai à frente, diz o verso e depois volta para a roda. Faz-se a cantiga novamente.



